

1 de novembro: Todos os Santos

Evangelho (Mt 5,1-12a): Naquele tempo, Vendo as multidões, Jesus subiu à montanha e sentou-se. Os discípulos aproximaram-se, e ele começou a ensinar: «Felizes os pobres no espírito, porque deles é o Reino dos Céus. Felizes os que choram, porque serão consolados. Felizes os mansos, porque receberão a terra em herança (...). Felizes sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem e, mentindo, disserem todo mal contra vós por causa de mim. Alegrai-vos e exultai, porque é grande a vossa recompensa nos céus. Pois foi deste modo que perseguiram os profetas que vieram antes de vós».

Todos os santos

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)

(*Città del Vaticano, Vaticano*)

Hoje contemplamos o “mistério da comunhão dos santos” do céu e da terra. Não estamos sós; estamos rodeados por uma grande nuvem de testemunhos; Com eles formamos o Corpo de Cristo. O glorioso exército dos santos intercede por nós diante o Senhor; acompanha-nos no nosso caminho até o Reino e nos estimula a manter nosso olhar fixo em Jesus.

O Evangelho desta festa apresenta o anúncio das "Bem-aventuranças". Em realidade, o bem-aventurado por excelência é só Jesus Cristo. De fato, Ele é o verdadeiro pobre de espírito, o que chora, o manso, o misericordioso... As Bem-aventuranças nos mostram a fisionomia espiritual de Jesus e assim, manifestam seu mistério de paixão e de alegria da ressurreição. Este mistério, que é mistério da verdadeira bem-aventurança, nos convida ao seguimento de Jesus Cristo e assim ao caminho que leva a ela.

—Também nós podemos participar de sua bem-aventurança. Com Ele o impossível resulta possível: Com sua ajuda podemos atingir a sermos perfeitos como o Pai celestial.